



FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS

DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

LICENCIATURA EM GEOGRAFIA

TRABALHO DE FIM DO CURSO

**ANÁLISE DO CONTRIBUTO SOCIOECONÓMICO DA INDÚSTRIA AGRO-
ALIMENTAR NO POSTO ADMINISTRATIVO DE LIONDE: CASO DE ESTUDO
EMPRESA WANBAO ENTRE 2012-2022**

Issufo Pedro Caetano

Contactos: 841637772/874727651

Email: issufocaetano3@gmail.com

Maputo, Maio de 2025

**ANÁLISE DO CONTRIBUTO SOCIOECONÓMICO DA INDÚSTRIA AGRO-ALIMENTAR
NO POSTO ADMINISTRATIVO DE LIONDE: CASO DE ESTUDO EMPRESA WANBAO
ENTRE 2012-2022**

**Projecto de pesquisa a ser apresentado no Departamento de Geografia para efeitos de
obtenção do grau de Licenciatura em Geografia e orientação em Cartografia e Sistemas de
Informação Geográfica (C & SIG).**

Issufo Pedro Caetano

**Departamento de Geografia
Faculdade de Letras e Ciências Sociais
Universidade Eduardo Mondlane**

Supervisor: Lic. Jorge Jerónimo Gulele

Maputo, Maio de 2025

--	--

DECLARAÇÃO

Eu, Issufo Pedro Caetano João, declaro por minha honra que este projecto de pesquisa é da minha autoria e nunca foi apresentada na sua essência em instituição de ensino para obtenção de qualquer grau académico, esta constitui o resultado da minha investigação pessoal e da orientação do meu supervisor. O seu conteúdo é original e as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto e na bibliografia final.

Maputo, Maio de 2025

(Issufo Pedro Caetano)

DEDICATÓRIA

Aos meus pais

Pedro Caetano João

&

Fátima Lampião Murracua

Pelas lições e exemplo de vida.

AGRADECIMENTOS

O presente projecto de pesquisa representa a conclusão de uma etapa e o alcance de um objectivo muito importante para mim. Foi um percurso marcado por muito trabalho, esforço e dedicação, mas não teria conseguido chegar até aqui sem o apoio e ajuda de muitas pessoas, às quais não quero deixar de agradecer.

Agradeço aos meus pais e meus irmãos cujo apoio incondicional, carinho, motivação, paciência e compreensão foram essenciais para a realização do curso e por compreenderem a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

Um obrigado à Rofina Muchanga, companheira e parceira, pela paciência, pelo cuidado, pela motivação, pelo amor e pela amizade demonstrada ao longo desta caminhada toda

Aos meus colegas Renaldo Flor, Júlio Nhampossa, Fernando Socovinho, Júlio Muiumbo, Milton Manguengue, Edson Chinaca por me terem acolhido, fazendo-me sentir em casa e ajudado a ultrapassar receios e dificuldades, por toda a ajuda, companheirismo e amizade ao longo destes quatro anos de muito aprendizado.

A todos os meus amigos agradeço a força, a motivação, a compreensão, o reforço positivo e o carinho que sempre demonstraram e por terem estado sempre presentes, nos bons e nos maus momentos da minha vida.

Agradeço ao Lic. Jorge Gulele por todo apoio, disponibilidade, ajuda e atenção que prestou ao longo do trabalho.

ABREVIATURAS

FAO - Organização da Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura

MAEF- Ministério da Administração Estatal e Função pública

PIB- Produto Interno Bruto

MINAG- Ministério da Agricultura

EDR- Estratégia de Desenvolvimento Rural

FMI- Fundo Monetário Internacional

RBL- Regadio do Baixo Limpopo

INE- Instituto Nacional de Estatística

PEDD- Plano Estratégico de Desenvolvimento

CENACARTA-Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção

USGS- United States Geological Survey

RESUMO

A Indústria agro-alimentar em Moçambique poderá ser um factor dinamizador da agricultura, considerada chave para o desenvolvimento económico, elemento para a equidade no desenvolvimento social e fundamental para a redução da pobreza e da fome. Ela abrange todas as actividades relacionadas à produção, processamento, distribuição e comercialização de alimentos, desde a agricultura até a mesa do consumidor final.

Assim, com este projecto de pesquisa pretende-se analisar o impacto socioeconómico do projecto Wanbao ao posto administrativo de Lionde desde a sua implementação entre o período de 2012 a 2022, onde vai recorrer-se a pesquisa bibliográfica, observação directa, aplicação da entrevista estruturada direccionada a população do posto administrativo de Lionde e da entrevista semiestruturada aos representantes da empresa Wanbao e aos representantes da estrutura administrativa local. Para a análise e interpretação dos resultados vai recorrer-se ao método quantitativo (tabelas que explicam questões quantitativas como número de trabalhadores contratados, os postos de trabalho gerados, rendimentos obtidos pela venda de excedente) e qualitativo que vai servir como método interpretativo do comportamento das variáveis em estudo.

A análise a potencialização da implementação do projecto agro-alimentar Wanbao justifica-se pelo papel vital que tem no bem-estar das comunidades locais e na economia nacional, tornando-se um sector de destaque no actual contexto de desenvolvimento socioeconómico Moçambicano.

Palavras- Chave: Indústria agro- alimentar, contributo socioeconómico.

ÍNDICE

DECLARAÇÃO	I
DEDICATÓRIA	II
AGRADECIMENTOS	III
ABREVIATURAS.....	IV
RESUMO.....	V
CAPÍTULO I	1
1. INTRODUÇÃO.....	1
1.2. Problema	3
1.3. Hipóteses.....	4
1.4. Objectivos	5
1.4.1. Geral.....	5
1.4.2. Específicos	5
1.5. Justificativa	5
CAPÍTULO II.....	8
2. Revisão Bibliográfica	8
2.1. Indústria agro-alimentar.....	8
2.2. Contributo socioeconómico	9
2.3. Contributo socioeconómico da indústria agro-alimentar.....	10
2.4. Estratégia para aumentar o contributo socioeconómico	11
2.5. Variáveis macroeconómicas em análise	13
2.6. Indicador económico.....	13
2.7. Indicador social.....	14
CAPÍTULO III.....	14
3. DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	14

3.1.	Localização do Posto administrativo de Lionde	14
4.	CARACTERÍSTICAS FÍSICO-NATURAIS	15
	Geologia	15
	Relevo	16
	Clima	16
	Hidrografia	17
	Solos	17
5.	Características socioeconómicas	19
	CAPÍTULO IV	20
6.	METODOLOGIA	20
	Pesquisa bibliográfica	21
6.2.	Instrumentos de recolha de dados	22
	Questionário	22
	Amostra	22
	Entrevista semiestruturada (Anexo 2)	23
6.3.	Segunda etapa: Trabalho de campo	24
	Observação directa	24
	Recolha de dados por inquérito	24
	Recolha de dados (entrevista semiestruturada)	26
6.4.	Terceira etapa: Processamento e análise dos resultados	26
7.	Resultados esperados	27
	CAPÍTULO V	28
8.	Cronograma e recursos	28
	CAPITULO VI	30
9.	Referências bibliográficas	30

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização do Posto Administrativo de Lionde	15
Figura 2: Distribuição dos Solos do Posto administrativo de Lionde.....	19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Cronograma de actividades.....	28
Tabela 2: Recursos necessários para realização do estudo	29

LISTA DE ANEXO

Anexo 1: Questionários estruturado.....	35
Anexo 2: Guião de entrevista semiestruturada	38

CAPÍTULO I

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Relatório do Banco Mundial de 2008 sobre Desenvolvimento Mundial, o sector agrícola, é responsável pelo crescimento económico nos países cuja actividade económica se baseia maioritariamente na agricultura. Assim, a indústria agro-alimentar desempenha um papel fundamental na segurança alimentar, com o fornecimento de alimentos nutritivos para a população local, e promovendo a diversificação da economia, o que reduz a dependência de sectores económicos únicos.

A dimensão destes investimentos, traz consigo expectativas elevadas em relação a melhoria de vida das populações locais provocando um desenvolvimento socioeconómico através de criação de postos de emprego, nas zonas rurais ou nas pequenas localidades através de absorção matérias-primas agrícolas no processo de industrialização (Knaup & Mittelstaedt, 2009) apud (Ismael. 2016).

Nesta perspectiva, em algumas regiões de Moçambique como o Posto administrativo de Lionde, está em curso um processo de transformação agrícola, com base em investimento privado externo e na introdução gradual de uma agricultura comercial. Trata-se neste caso da indústria agro-alimentar Wanbao, que busca criar uma agricultura capaz de ampliar a produção de excedentes agrícolas para suprir o mercado interno e externo (Madureira, 2014).

Dentro desse contexto, elaborou-se o presente projecto, que pretende analisar o contributo socioeconómico da indústria agro-alimentar Wanbao no Posto administrativo de Lionde no período 2012 a 2022, através de uma mistura de metodologias que permitirão compreender os benefícios socioeconómicos. Essa pretensão, assenta no facto de com este tipo de investimento ser possível alcançar, nas áreas visadas, um crescimento e modernização do sector agrícola,

garantindo deste modo, uma produção de alimentos suficiente que lhes permite o alcance da segurança alimentar (Knaup & Mittelstaedt 2009 apud. Ismael 2016).

Devido a complexidade dos vários subtítulos que são abordados no trabalho, e para o alcance dos objectivos do projecto, este encontra-se organizado em seis (6) capítulos. Onde no primeiro são abordados os aspectos introdutórios do trabalho como a introdução, a problematização, a justificativa, as hipóteses e os objectivos geral e específicos do projecto, estes aspectos são apresentados baseando-se nas ideias de autores que já discutiram a temática em causa noutras regiões. No segundo capítulo é apresentada a revisão de literatura onde são abordados os aspectos teóricos sobre o contributo socioeconómico das indústrias agro-alimentares e alguns estudos realizados sobre a mesma temática.

No terceiro capítulo é apresentada a caracterização da área de estudo e as suas características físicas geográficas e naturais. No quarto capítulo é apresentada a metodologia, os materiais que serão usados para a implementação do projecto e os resultados esperados. No quinto capítulo, são apresentados aspectos como o cronograma de actividades e os recursos que serão necessários para a realização do projecto referentes à metodologia apresentada, e por fim no sexto capítulo, são referenciadas todas as bibliografias que foram usadas durante a elaboração do projecto.

1.2. Problema

Segundo Rosário (2022), o Posto Administrativo de Lionde tem um potencial de cerca 92.000 hectares de terras aráveis para agricultura, concentrados maioritariamente nas comunidades do Regadio do Baixo Limpopo num total de 70.000 hectares, dos quais foram concedidos 20 mil hectares ao projecto Wanbao numa área extremamente fértil, no Regadio do Baixo Limpopo, o que implicou a expropriação de terra a milhares de pequenos camponeses, que subsistiam com base na actividade agrícola praticada no regadio.

A causa desta concessão, foi o forte aumento dos preços dos produtos alimentares registado ao longo da última década, sobretudo aquando da crise de 2007-2008, e acentuada dependência do país face à ajuda pública para o desenvolvimento, tendo feito com que o estado apostasse em investimentos no Regadio do Baixo Limpopo na qual encontra-se localizada a Wanbao (*Ibidem*, 2022).

Assim, foi a necessidade de investimento directo estrangeiro que permitiu maiores concessões de terras para explorações agrícolas. Assim, entre 2004 e 2010, Moçambique concedeu perto de um milhão de hectares a empresas estrangeiras, que aumentou o interesse de agentes estatais e privados no acesso às terras em Moçambique e em particular no Posto administrativo de Lionde, a fim de produzir culturas para o mercado interno e externo (Madureira, 2014).

Para Ganho (2013) apud Rosário (2022), a área concedida ao projecto wanbao, abrange os terrenos de cultivo de camponeses das comunidades do 1º a 7º Bairros, do Posto Administrativo de Lionde, numa área que corresponde a 29% do total no Regadio do Baixo Limpopo.

Em razão dessa atribuição esperava-se melhor enquadramento no ciclo produtivo do campesinato local, através do treinamento destes para recepção de novas tecnologias e consequente melhoria nas suas vidas e o aumento dos níveis de produção e produtividade, contudo, para Rosário

(2022), o programa de transferência de tecnologia do projeto Wanbao beneficia apenas uma pequena parcela (12%) dos agricultores do regadio do Baixo Limpopo, especialmente chamados agricultores emergentes, deixando de fora a maioria dos agricultores familiares, que cultivam sobretudo para o autoconsumo. Desta forma não aportou benefícios directos a maioria do campesinato local, o que compromete o seu papel como agente de desenvolvimento socioeconómico.

Diante desta problemática, surgem várias inquietações que se resumem numa única questão: Até que ponto a implementação do projecto Wanbao figura como um modelo para o desenvolvimento socioeconómico do Posto administrativo de Lionde?

1.3.Hipóteses

H1: A indústria agro-alimentar Wanbao no Posto administrativo de Lionde, trouxe um grande contributo socioeconómico, tendo-se reflectido no aumento significativo na produtividade, no rendimento dos produtores, e na criação de postos de trabalho para muitas pessoas no sector agrícola, processamento e distribuição de alimentos;

H2: A indústria agro-alimentar Wanbao ao assumir o processo de expropriação de terras aráveis pertencente aos pequenos produtores no Regadio do Baixo Limpopo, com um carácter coercivo não impulsiona o desenvolvimento socioeconómico local.

1.4.Objectivos

1.4.1. Geral

- Analisar o contributo socioeconómico da indústria agro-alimentar Wanbao no Posto administrativo de Lionde entre 2012-2022

1.4.2. Específicos

- Identificar os impactos sócias e económicos do projecto Wanbao no Posto administrativo de Lionde;
- Descrever as variáveis económicas e sócias (emprego, rendimento, produção agrícola e acesso a serviços) que evidencia de que forma a implantação do projecto Wanbao contribui para a melhoria das condições de vida da população local;
- Examinar o nível de integração dos pequenos agricultores de Lionde nos processos produtivos de Wanbao, com base na sua participação em programas de apoio agrícola, acesso a insumos, tecnologias e percepções locais sobre o impacto do projecto.

1.4.3. Justificativa

O que torna relevante a escolha deste tema é a importância capital que a agricultura desempenha, desde a antiguidade, no desenvolvimento económico dos países em desenvolvimento como Moçambique, onde exerce um papel fundamental no combate à pobreza, na geração de emprego rural e na promoção da segurança alimentar das famílias.

Atualmente, tem-se verificado em África e, em particular, em Moçambique, uma crescente procura de mecanismos para dinamizar a agricultura e transformar as sociedades agrárias tradicionais, promovendo uma agricultura mais mecanizada e comercial.

A pesquisa sobre o tema poderá fornecer informações relevantes para tomadas de decisão informadas a nível local, nomeadamente no que diz respeito à formulação de políticas públicas, investimentos e estratégias de desenvolvimento económico. Além disso, permite avaliar a sustentabilidade das práticas da indústria agroalimentar, identificar áreas que carecem de melhorias e, em caso de resultados positivos, atrair novos investimentos, contribuindo assim para o crescimento e a inovação no setor. A nível académico, o estudo poderá também enriquecer a literatura científica sobre agroindústria e desenvolvimento rural.

A relevância da investigação ganha ainda mais destaque ao observar-se que, em Moçambique, particularmente na província de Gaza, Posto Administrativo de Lionde, concretamente no Regadio do Baixo Limpopo, a base do desenvolvimento local é sustentada pela agricultura familiar, a qual depende das chuvas e de infraestruturas de irrigação precárias, herdadas do período colonial. Segundo Rosário (2022), os camponeses da região enfrentam desafios como a falta de estruturas de conservação de produtos, fraca rede de processamento, distribuição e comercialização, além de limitações nas infraestruturas básicas (estradas, armazéns, unidades de transformação), o que leva à deterioração da produção e aumento dos custos de escoamento, dificultando o acesso aos alimentos.

Paralelamente, a escolha deste tema está também relacionada ao meu interesse pessoal e académico em compreender as dinâmicas do desenvolvimento rural moçambicano, especialmente no distrito de Chokwé, onde se localiza o Posto Administrativo de Lionde. Tendo desenvolvido ao longo da minha formação académica diversos estudos relacionados à realidade local, e acompanhado de perto os desafios enfrentados pelas comunidades camponesas, sinto-me motivado a investigar de forma crítica e construtiva os impactos da implementação de grandes

projetos agroindustriais sobre os pequenos produtores, que continuam a ser a base do tecido socioeconómico rural.

Além disso, o estudo enquadra-se nas atuais abordagens sobre agroindústria e desenvolvimento rural e pretende realizar um diagnóstico que permita identificar o contributo efetivo da indústria agroalimentar para o desenvolvimento socioeconómico local.

A escolha do período (2012-2022) justifica-se pelo fato de permitir o acesso a dados relevantes e consistentes para análise, englobando momentos distintos na trajetória da empresa Wanbao, incluindo episódios críticos como as cheias de 2012/2013, que causaram perdas significativas na produção, dificuldades financeiras registadas entre 2013 e 2017, e períodos de maior produtividade.

Daí o interesse geográfico e estratégico em investigar as mudanças socioeconómicas ocorridas após o estabelecimento da empresa Wanbao no Posto Administrativo de Lionde, aliando o desejo de contribuir positivamente para a sociedade à produção de conhecimento científico relevante.

CAPÍTULO II

2. Revisão Bibliográfica

2.1. Indústria agro-alimentar

O conceito de Indústria alimentar pode ser vasto no entanto encontramos autores como Béliz e Chudnovsky (2006) apud Júnior (2016) definem a indústria agro-alimentar como "o conjunto de actividades económicas destinadas à produção, processamento, distribuição e comercialização de produtos agrícolas e alimentares"

Por outro lado, autor como (PERREZ, 2013: 106) define a indústria agro-alimentar como “a produção, processamento e distribuição de produtos agrícolas primários e seus derivados alimentares”

Por último, ISMAEL (2016:36) que define a indústria agro-alimentar como “ indústria de alimentos e bebidas, um sector económico que engloba a produção, processamento e distribuição de alimentos e bebidas. Ela abrange uma ampla variedade de produtos alimentares, desde frutas, legumes e carne até produtos processados como alimentos enlatados, refrigerados, congelados, bebidas, produtos lácteos, cereais, entre outros”

Essas são apenas alguns conceitos compartilhados por diferentes autores, em que cada uma delas oferece uma perspectiva única sobre o que constitui a indústria agro-alimentar, mas todas compartilham a ideia fundamental de que envolve actividades relacionadas à produção, processamento e distribuição de alimentos, desde a matéria-prima até o produto final.

2.2. Contributo socioeconómico

No contexto do contributo socioeconómico pode ser descrita em dois conceitos de diferentes autores. A primeira, encontramos autores como BUARQUE (1999) e BRAGA (2002) citados por (Chivale, 2016) destacando “*o papel técnico e racional de que o fundo de redução urbano exerce para o alcance de um desenvolvimento local em que a comunidade participa activamente para a realização das suas aspirações e para a melhoria das suas condições de vidas*”.

Por outro lado, LUCENA (2000: 16), refere-se aos “*impactos relacionados ao desenvolvimento económico, criação de empregos, geração de riqueza, bem-estar social, melhoria da qualidade de vida e outros aspectos semelhantes*”.

O primeiro conceito apresentado pelos autores BUARQUE (1999) e BRAGA (2002 pressupõe uma dinâmica de base local, na qual tem um papel essencial no desenvolvimento local, particularmente quando a comunidade está activamente envolvida em sua utilização enfatizando a importância de uma abordagem participativa e orientada para as necessidades da comunidade na gestão de recursos destinados ao desenvolvimento local em áreas urbanas, com o objectivo de alcançar melhorias significativas nas condições de vida da população.

O segundo conceito apresentado pela autora LUCENA (2000: 16), destaca os possíveis impactos positivos que podem decorrer de um desenvolvimento económico bem-sucedido e de investimentos direccionados, como a criação de empregos, geração de riqueza, melhoria do bem-estar social e qualidade de vida, ou seja, a autora sugere que o desenvolvimento económico bem planeado e executado pode trazer uma série de benefícios para uma comunidade ou região, melhorando significativamente as condições de vida e o bem-estar de seus habitantes.

Nesta perspectiva o conceito apresentado por LUCENA (2000: 16), enquadra-se melhor com o presente projecto de pesquisa porque aborda os impactos relacionados ao desenvolvimento económico, criação de empregos, geração de riqueza, bem-estar social, melhoria da qualidade de vida e uma determinada área.

2.3. Contributo socioeconómico da indústria agro-alimentar

Segundo BUARQUE (1999) e BRAGA (2002) apud TOME (2018), a indústria agro-alimentar desempenha um papel significativo na redução da pobreza e no desenvolvimento socioeconómico. Ela contribui para o crescimento local e a melhoria das condições de vida, além de incentivar a inclusão e a equidade social. Assim, a agro-indústria tem impulsionado o desenvolvimento económico de áreas rurais como o posto administrativo de Lionde, ao processar matérias-primas agrícolas, gerando empregos e promovendo a modernização e diversificação da produção agrícola.

Autores como Sachs (2017) destacam a importância da indústria agro-alimentar para o crescimento económico das nações, enfatizando sua capacidade de criar empregos e desenvolver infra-estrutura. Apesar disso, Mazoyer e Roudart (1998) observam que a expansão da indústria não foi suficiente para resolver o problema da fome nos países em desenvolvimento como Moçambique e a crescente integração com outros sectores da economia e a diversificação do agronegócio têm sido factores importantes para o comércio internacional e a sustentabilidade dos ecossistemas.

Por outro lado, autores como LINHA (2017), afirmam que a nível dos países em desenvolvimento como Moçambique, no posto administrativo de Lionde a agro-indústria representa uma parcela significativa do PIB e do emprego, embora muitos sejam importadores

líquidos de alimentos. Em Moçambique, a indústria agro-alimentar ainda é insuficiente para processar toda a produção agrícola, que segundo MINAG (2011), problemas como a instabilidade dos mercados, altos custos de matérias-primas e deficiências na infra-estrutura tem prejudicado o sector.

As análises recentemente consagradas ao estudo do acesso à terra e à exploração no posto administrativo de Lionde, com a expropriação das terras pelo projecto Wanbao os instrumentos e à força de trabalho, passou a ser massivo da motomecanização, e a força de trabalho é essencialmente assalariada e os sistemas de cultivo apresentam um uso intensivo de insumos industriais e fertilizantes químicos, e o sistema de produção desta categoria está baseado em uma agricultura intensiva e irrigada, onde a principal finalidade é a produção de excedentes comercializáveis. Este sistema de produção demanda a utilização de um elevado nível de insumos industriais (adubos, fertilizantes e agro-tóxicos) (ROSÁRIO, 2022).

Com a entrada do projecto Wanbao, assistiu-se a melhorias significativas no funcionamento do regadio. Destaca se o aumento de áreas infra-estruturadas, o treinamento de produtores para recepção de novas tecnologias e conseqüente melhoria nas suas vidas e o aumento dos níveis de produção e produtividade. Autores como MINAG (2011), afirmam que ao longo do posto administrativo de Lionde diversificação agrícola, como algodão e caju, é crucial para melhorar a renda das famílias rurais e combater a pobreza e projectos como o Wanbao têm contribuído para aumentar a produtividade e melhorar a vida dos agricultores locais.

2.4.Estratégia para aumentar o contributo socioeconómico

Segundo Mucavele (2010) as estratégias para o aumento do contributo socioeconómico da indústria agro-alimentar baseia-se no fortalecimento e desenvolvimento de cadeias de valor

locais, focando num modelo que envolve a comunidade e outras partes interessadas do distrito. Esta estratégia pode ser renovada através de três pilares principais, que envolve parcerias com agricultores locais, em que a empresa pode estabelecer relações directas com pequenos agricultores e cooperativas locais para aquisição de bens primários oferecendo capacitação técnica, acesso aos melhores insumos e promoção de práticas agrícolas sustentáveis, a empresa melhora a produtividade e a qualidade dos produtos agrícolas da região. Isso aumenta a renda dos agricultores, gerando impacto positivo na economia local.

Por outro lado, De Carvalho e Laurindo (2010) afirmam que as empresas do ramo agro-alimentar podem ampliar o seu impacto socioeconómico directo ao gerar empregos locais e investir no desenvolvimento de competências dos trabalhadores, com programas de treinamento em práticas produtivas, segurança alimentar e novas tecnologias não só melhoram a qualidade da produção, mas também aumentam a empregabilidade e a capacidade de inovação local, fortalecendo o sector do posto administrativo de Lionde.

Uma abordagem integrada de responsabilidade social corporativa pode focar em investimentos em infra-estruturas locais, como melhorar o transporte, as estradas ou as tecnologias de conservação, beneficiando tanto a empresa quanto a comunidade. Além disso, a empresa pode desenvolver iniciativas que melhorem as áreas de saúde, educação e saneamento para os trabalhadores e suas famílias, criando um ambiente mais próspero e saudável, que, por sua vez, aumente o contributo socioeconómico do posto administrativo (Ostrom, 2008) apud (De Carvalho e Laurindo, 2010).

2.5.Variáveis macroeconómicas em análise

A avaliação de impacto preocupa-se com as transformações sociais e económicas geradas pelas políticas públicas nos grupos sociais atingidos pela acção pública, observando se tais consequências puderam ser previstas ou não, se foram directas ou indirectas, se trouxeram mudanças de comportamento ou atitude, ou se foram de curto ou longo prazo. Assim, a avaliação de impacto busca colocar as preocupações redistributivas e normativas acima das preocupações de programação e de viabilidade políticas, voltando-se para os interesses mais legítimos da sociedade (PEDONE, 1986). Nesse sentido, SILVA e MELO (2000) estabelecem que a avaliação de programas refere-se fundamentalmente a avaliação de seu impacto, a qual diz respeito ao alcance dos resultados pretendidos, a médio e longo prazo, ao mesmo tempo em que se refere à “relação entre os resultados de uma intervenção ou programa, em termos de efeitos sobre a população alvo (impactos observados), e os objectivos pretendidos (impactos esperados), traduzidos pelos objectivos finalísticos da intervenção” (BRASIL, 2010). A presente pesquisa vai centrar-se análise de dois indicadores de primordial importância, que a partir deles pode ser possível analisar o impacto da implementação do Wanbao no posto administrativo de Lionde tem para o desenvolvimento socioeconómico da região.

2.6.Indicador económico

Representa essencialmente informações do comportamento (individual ou integrado), das diferentes variáveis e fenómenos componentes de um sistema económico de um país, religião e são expressos em valores numéricos e representam um conjunto de dados estatísticos, (RIBEIRO e DIAS, 2003). Na presente pesquisa centrar-se-á em analisar o desembolso, o reembolso e

postos de empregos gerados, que serão analisados com base relatórios financeiros da empresa sobre os gastos e ganhos da empresa Wanbao e os contratos de trabalho da empresa Wanbao.

2.7. Indicador social

Indicador social é um instrumento operacional e uma medida em geral qualitativo, que serve para monitoramento da realidade social, para fins de formulação de políticas e reformulação de políticas públicas (HAUP e KANE 2000 citados por CAMBEMBE 2014). Para presente pesquisa procurar-se-á analisar os seguintes indicadores: educação e ensino, saúde e saneamento básico, transporte, infra-estruturas como habitação, acesso energia e água potável, que serão analisados com dados anuais de relatórios da Secretaria de saúde, educação, saneamento e transportes sobre as condições socioeconômicas da população antes e depois da implementação das iniciativas da empresa Wanbao.

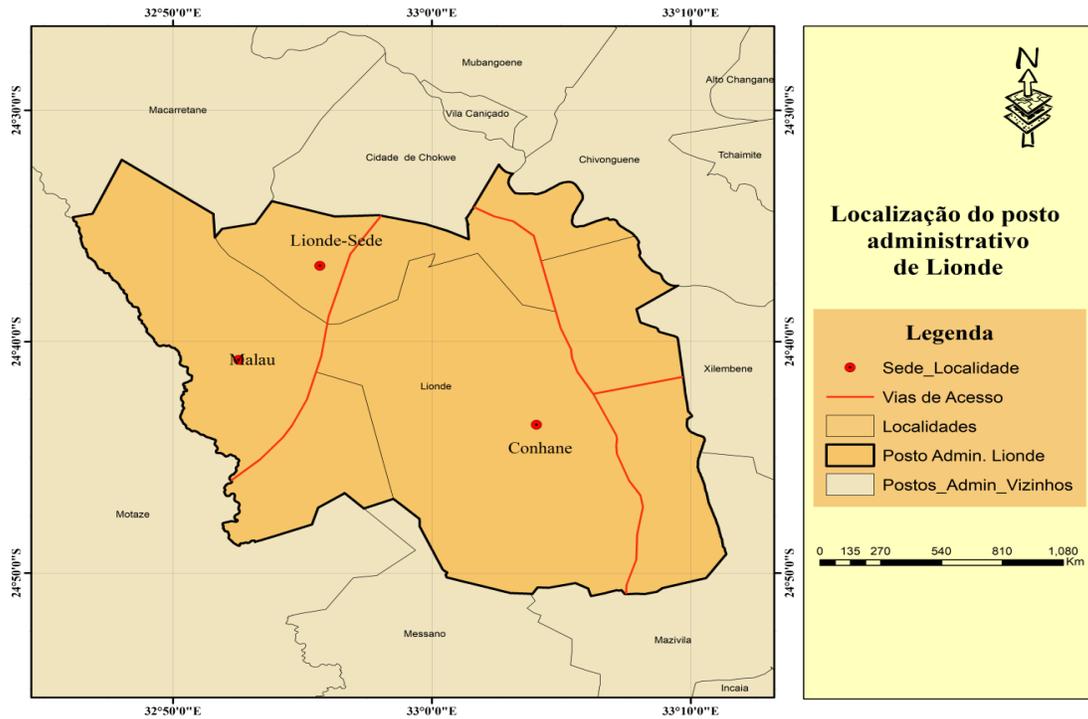
CAPÍTULO III

3. DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

3.1. Localização do Posto administrativo de Lionde

O posto administrativo de Lionde localiza-se na Província de Gaza, Distrito de Chokwé, na localidade de Lionde Sede, entre as coordenadas 24° 52' 51.86" S e 33° 3' 38.20" E e faz limite a Norte com a localidade de Cidade de Chokwé e Chivongoene. A Sul faz limite com a localidade de Messano e Mazivila, a Oeste com a localidade de Motaze e a Este com a localidade de Xilembene, vide na (Figura 1).

Figura 1: Localização do Posto Administrativo de Lionde



Fonte: CENACARTA (2025)

4. CARACTERÍSTICAS FÍSICO-NATURAIS

4.1. Geologia

O Posto administrativo de Lionde é limitado numa faixa do extremo Oeste por rochas vulcânicas do Karoo Superior, riolitos e basaltos da cadeia montanhosa dos Libombos e é caracterizada por espessos depósitos de sedimentos marinhos do Pleistocénico, denominados “Mananga”, localizados em áreas relativamente elevadas e, por depósitos arenosos do Quaternário. Esta região apresenta uma textura franco-arenosa com elevada percentagem de areia grossa (WATERNET, 2009). Intercalando os depósitos marinhos, ocorrem extensas depressões praticamente planas (planícies), preenchidas com material coluvial mais recente ou depósitos lacunares. Estas depressões ocorrem em solos com uma textura argilo-arenosa a argilosa. Uma das principais formas de terreno e, que sobressai na paisagem, é o extenso vale do Rio Limpopo

(*Ibidem*, 2009). Ao longo do Rio Limpopo, nas curvas e meandros do rio, foram depositados sedimentos fluviais recentes (*Ibidem*, 2009).

4.2.Relevo

O relevo do Posto administrativo de Lionde é pouco acidentada podendo ser considerada plana, com altitude que varia ente 3 a 100 metros. As zonas mais baixas localizam-se nos vales dos rios Limpopo, Mazimechopes e Chinangue e as mais altas a oeste do Distrito de Chokwé (Ferro, 2005).

Segundo (USGS, 2014) as principais formas de relevo do Posto administrativo de Lionde são:

- Planaltos: com altitudes médias entre 21 e 27 m de altitude;
- Planaltos médios: com altitudes que variam entre 27 a 41 m de altitude;
- Altiplanos: com altitudes que variam entre 41 a 51 m de altitude;
- Montes: pontos altos localizados ou colinas, entre os 59 e 89 m de altitude;).

4.3.Clima

Pelo critério de Thornthwaite, o clima do Posto administrativo de Lionde é árido junto à fronteira das localidade de Cidade de Chokwé e Chivongoene, semi-árido na região central e megatérmico sub-húmido seco na região inferior da bacia; sem excesso de água em todos os meses; déficit de água em toda a bacia, excepto nos meses de Fevereiro a Agosto em onde a precipitação vária de 500 a 800mm, confirmando o gradiente do litoral para o interior, enquanto a evapotranspiração potencial de referência (ET_o) é da ordem dos 1400 a 1500 mm. As temperaturas médias anuais variam entre os 22°C e 26°C e a humidade relativa média anual entre 60-65%. A baixa pluviosidade, aliada às elevadas temperaturas, resulta numa acentuada deficiência de água e a

irregularidade das chuvas ocasiona estiagem e secas frequentes, mesmo durante a estação das chuvas. (WATERNET, 2009).

4.4.Hidrografia

O Posto administrativo de Lionde é banhado pela margem direita do Rio Limpopo, possuindo ainda os riachos periódicos de Ngonwane, Munhuane, Chuezi, Nhambabwe e as lagoas de Chinangue, Ngondzo, Nha-nhai, Mbalambe e Khokhotiva (MAE, 2005).

4.5.Solos

Segundo INIA (1995) a distribuição de solos do posto administrativo de Lionde segue as seguintes características topográficas e fisiografias:

a) Solos arenosos amarelados

Desenvolvem-se em zonas arenosas do Pleistoceno. Têm drenagem eficiente, horizonte ócrico profundo e textura arenosa uniforme e vária de castanho acinzentado a castanho amarelado na superfície, e de amarelo a amarelo-acastanhado no subsolo. O pH é ligeiramente ácido (Figura 2)

b) Solos aluviões argilosos

Formados pela deposição de sedimentos finos por rios, têm textura coesa e elevada retenção de água. São férteis e estáveis se bem vegetados. Eles podem conter uma mistura de argila, silte, areia e materiais orgânicos, devido à sua composição argilosa, os solos aluviais tendem a ser naturalmente férteis, o que lhes permite ter uma alta capacidade de retenção de água devido à sua composição fina e coesa e geralmente são relativamente estáveis em termos de erosão quando bem vegetados e gerenciados, devido à sua coesão. (Figura 2).

c) Solos de aluviões estratificados de textura grossa

Geralmente são formados pela deposição de sedimentos grossos, como areia e cascalho, ao longo de períodos prolongados de tempo por rios ou outros corpos de água e possuem uma textura grossa composta principalmente por partículas grosseiras o que lhes confere uma textura granular e uma estrutura porosa, e devido à sua textura grossa e porosa, esses solos têm uma capacidade excepcional de drenagem, a água geralmente se infiltra rapidamente através dos espaços entre as partículas, evitando o acúmulo de água na superfície e podem ser naturalmente férteis, enquanto outros podem exigir a aplicação de fertilizantes para suportar a agricultura e pode variar dependendo da composição mineral dos sedimentos. (Figura 2).

d) Solos de Coluviões argilosos de mananga

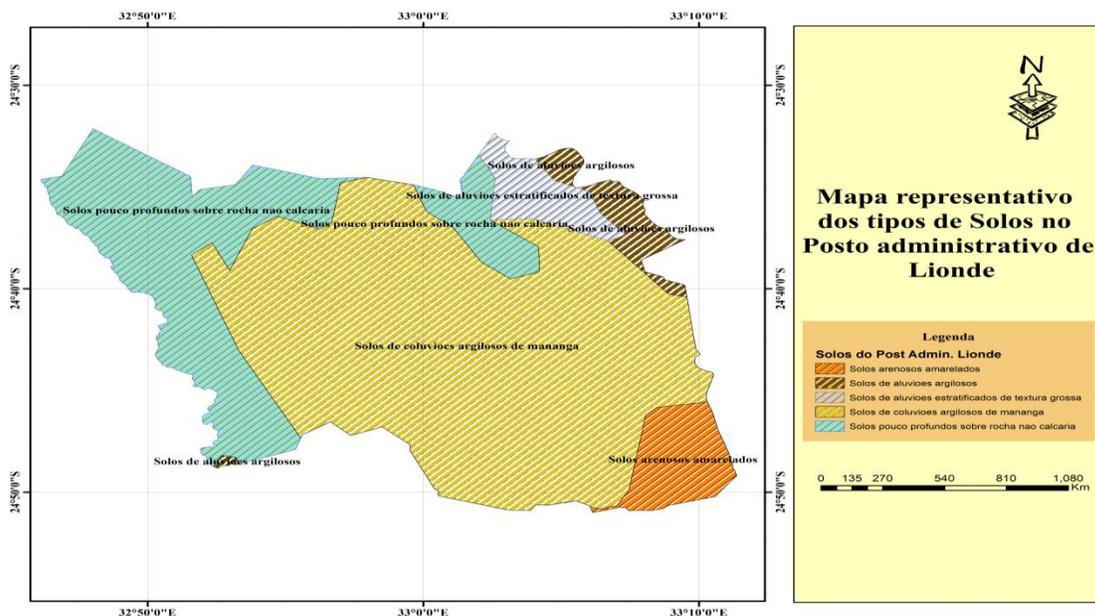
Estes possuem características específicas devido às condições únicas de formação e ambiente, e geralmente contêm uma quantidade significativa de matéria orgânica em decomposição, devido à vegetação densa dos mananga e à deposição contínua de material orgânico e uma textura argilosa o que significa que são compostos principalmente por partículas finas e coesas. A presença de argila confere-lhes uma textura geralmente pesada e pegajosa. (Figura 2).

e) Solos pouco profundos sobre rocha não calcária

Os solos pouco profundos sobre rocha não calcária, têm características distintas devido à sua proximidade com a rocha subjacente e à ausência de calcário na composição e possuem uma camada de solo muito fina, muitas vezes apenas alguns centímetros até alguns metros de profundidade, antes de encontrar a rocha subjacente, a sua composição mineral desses solos pode variar amplamente, dependendo do tipo de rocha subjacente, a sua fertilidade pode ser variável,

dependendo da composição mineral da rocha subjacente e do nível de intemperismo podem ser mais susceptíveis à erosão causada pelo vento, chuva e actividades humanas, como agricultura e construção. (Figura 2).

Figura 2: Distribuição dos Solos do Posto administrativo de Lionde



Fonte: CENACARTA (2025)

5. Características socioeconómicas

5.1. População

Com uma superfície de 928.30 km², o Posto administrativo de Lionde possui aproximadamente uma população estimada em 48554, que compreendem a 21634 Homens e 26920 Mulheres, e tem uma densidade populacional de 52 hab/km² (INE, 2017).

5.2. Agricultura

A agricultura constitui a principal actividade económica do posto administrativo sendo basicamente de subsistência, existindo um número considerável de produtores comerciais. A

produção é feita em regimes de sequeiro e regadio, sendo as principais culturas praticadas o milho, arroz, feijão-nhemba, amendoim, batata-doce, batata-reno e hortícolas. As principais culturas comercializadas são hortícola tomate, pimento, repolho e arroz, batata-reno, amendoim, feijão, milho praticado pelos sectores familiar e privado, no entanto a falta de água para a rega e a falta de fundos para aquisição de factores de produção constituem fortes limitações ao desenvolvimento da actividade. (PEDD, 2012).

CAPÍTULO IV

6. METODOLOGIA

Neste tópico pretende-se discurrir, mais detalhadamente, sobre o caminho a ser percorrido, as técnicas escolhidas e utilizadas para a busca das respostas as indagações orientadoras da pesquisa. O presente projecto de pesquisa, é de natureza qualitativa e quantitativa. Segundo PRODANOV E FREITAS (2013), a pesquisa qualitativa, estabelece uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, ou seja, entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

A pesquisa quantitativa, considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão) (*Ibidem*, 2013).

O método quantitativo: tanto na colecta quanto no tratamento das informações, utilizando-se técnicas estatísticas, objectivando resultados que evitem possíveis distorções de análise e interpretação, possibilitando uma maior margem de segurança (DIEHL, 2004). Este método permitirá agregar a informação sobre o número dos postos de emprego criados no âmbito do

projecto Wanbao, rendimento obtido pela comercialização no âmbito do projecto bem como construção de tabelas de frequência de modo a facilitar a interpretação dos resultados.

O método qualitativo: por sua vez, descreve a complexidade de determinado problema, sendo necessário compreender e classificar os processos dinâmicos vividos nos grupos, visando contribuir no processo de mudança, possibilitando o entendimento das mais variadas particularidades dos indivíduos (Ibidem. 2004). O qualitativo servirá como um método interpretativo das informações organizadas com base no método quantitativo.

O método comparativo: procede pela investigação de indivíduos, classes, fenómenos ou factos, com vistas a ressaltar as diferenças e similaridades entre eles. Sua ampla utilização na Economia deve-se ao facto de possibilitar o estudo comparativo de fenómenos separados pelo espaço e pelo tempo (GIL, 2002). Permitirá comparar a situação de alguns produtores antes e depois da implementação do (projecto Wanbao) e a influência ou os impactos causados pelo mesmo no rendimento e na vida da população no posto administrativo de Lionde.

6.1.Primeira etapa: Revisão da literatura e preparação do trabalho de campo

6.2.Pesquisa bibliográfica

Esta etapa, será desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e tem a vantagem de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenómenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar directamente (GIL, 2008). A primeira etapa do processo metodológico ajudará a construir uma base teórica com artigos, dissertações que abordem a sobre a influência da empresa Wanbao na melhoria social e económica da população residente no posto administrativo de Lionde.

6.3.Instrumentos de recolha de dados

Questionário

Os questionários estruturados são formulários com perguntas fechadas, ou seja, com opções de resposta pré-determinadas, como múltipla escolha, que são administrados a uma amostra de respondentes. Podem ser administrados pessoalmente, por telefone, por correio ou online. (Barbosa, 2008). Para esta proposta de pesquisa, será elaborado um questionário, dirigido aos agregados familiares das comunidades de Lionde.

6.3.1. Amostra

A amostragem depende do número total da população. Define-se 15% da amostra se a população total abrangida não for superior a 100; e usa-se 10% se estiver no intervalo de 100-500 e 5% se for superior a 500, (MATACALA & MACUCULE, 1998:109). Assim considerando o critério acima foi possível determinar o número da população abrangida pelo estudo e assim teremos:

N = Tamanho da população da amostra será calculada a partir do total dos agregados familiares do posto administrativo de Lionde, que é de 9711.

σ = Valor crítico da distribuição normal padrão, cujo valor é de 1,96, que corresponde o nível de 95% de confiança, que se mostrou possível de ser empregue na população em estudo;

p = Estimativa da proporção da amostra de indivíduos que não foram abrangidos pelo projecto que foi considerada como 0,5 que é a proporção que fornece o maior tamanho da amostra, mantendo os outros elementos constantes;

q = Estimativa da proporção de indivíduos que foram abrangidos pelo projecto igual a 0,5, obtida por $1 - p$

1. E = Erro amostral de 0,045 (4.5%), que representa a máxima diferença que se pode suportar entre a proporção amostral e a proporção populacional de indivíduos que não foram abrangidos pelo projecto, ou seja, $p - q \leq E$, tendo em conta que a maioria dos estudos de determinação do tamanho da amostra apresenta uma margem de erro entre 4% e 10%.
2. Assim, fazendo uso dos valores acima indicados e, utilizando tem-se a fórmula:

$$n = \frac{N \cdot p \cdot q \cdot \sigma^2}{p \cdot q \cdot \sigma^2 + (N - 1) \cdot E^2}$$

$$n = \frac{N \cdot p \cdot q \cdot \sigma^2}{p \cdot q \cdot \sigma^2 + (N - 1) \cdot E^2} = \frac{9711 \cdot 0,5 \cdot (1 - 0,5) \cdot 1,96^2}{0,5 \cdot (1 - 0,5) \cdot 1,96^2 + (9711 - 1) \cdot 0,045^2}$$

$$n = 377$$

Assim sendo, de um universo de 9711 agregados familiares do Posto administrativo de Lionde foi extraída uma amostra de 377 agregados famílias.

6.3.2. Entrevista semiestruturada (Anexo 2)

A colecta de dados para o método qualitativo, será feita com recurso a um guião de entrevista com perguntas abertas e fechadas, semiestruturada dirigida aos informantes-chave. Para este projecto serão considerados informante-chave, o chefe do posto administrativo, o chefe do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura, o representante do Ministério do trabalho e a direcção da empresa Wanbao, Secretaria da Saúde e Educação.

A entrevista juntamente com os relatórios financeiros da empresa Wanbao, relatórios governamentais, os contratos e auditorias financeiras, vão servir para satisfazer os objectivos proposto, descrever as variáveis macroeconómicas chaves (Indicador económico e Indicador

social) que determinam que a implantação do projecto Wanbao contribui para a melhoria das condições de vida da população na área de estudo.

Os relatórios anuais da empresa Wanbao sobre responsabilidade social, e os relatórios da Secretaria de saúde e educação sobre as condições socioeconómicas da população antes e depois da implementação das iniciativas da empresa servirão satisfazer o terceiro objectivo específico desta proposta de pesquisa.

6.4. Segunda etapa: Trabalho de campo

Observação directa

Na segunda fase, respeitante ao estudo de caso, será feita a recolha de dados através da observação directa das características morfológicas e funcionais das localidades, apoiando-se com fotografias e registos de campo, e serão observados os seguintes aspectos: Infraestruturas físicas existentes (vias de acesso, sistemas de irrigação, edifícios comunitários, armazéns); Uso atual do solo (áreas agrícolas, residenciais, comerciais); Padrões de ocupação do espaço (distribuição das casas, quintais, áreas comuns); Presença de serviços e equipamentos sociais (escolas, centros de saúde, mercados); Atividades económicas visíveis (tipos de cultivo, comércio informal, etc.);

Estes dados e informações permitirão uma melhor compreensão da realidade territorial local e reforçarão a caracterização da área de estudo, contribuindo para a análise da inclusão dos pequenos agricultores no posto administrativo de Lionde.

6.5. Recolha de dados por inquérito

A recolha de dados será realizada durante uma visita de 15 dias ao campo, cobrindo as três localidades que compõem o Posto Administrativo de Lionde: Lionde-sede, Malau e Conhane. O

método de amostragem adotado foi a amostragem estratificada com alocação uniforme, o que significa que a amostra total de 377 agregados familiares foi dividida igualmente entre as três localidades (125 inquiridos em Lionde-sede, 126 em Malau, e 126 em Conhane), independentemente do tamanho populacional de cada localidade. Esta estratégia garante a comparação equilibrada entre as localidades.

Dentro de cada localidade, a amostra foi estratificada segundo quatro variáveis sócio demográficas principais: género, faixa etária, nível de escolaridade e estado civil, com base nos dados estimativos locais (BARBETA, 2002). Dentro de cada localidade será garantido que parte dos inquiridos sejam homens e mulheres em proporções representativas; o mesmo se aplicará às idades, escolaridade e estado civil.

A seleção dos agregados familiares dentro de cada localidade será feita através da técnica de amostragem aleatória simples com intervalo sistemático. Utilizou-se a fórmula:

$K = N/n$, onde:

N representa o universo (9711 agregados familiares), n a amostra (377), K o intervalo ($K = 9711 / 377 \approx 26$).

Assim, será feita uma listagem dos agregados familiares e, com o auxílio de uma tábua de números aleatórios, será escolhido um número inicial entre 1 e 26. A partir deste, serão seleccionados os restantes agregados a cada 26 elementos na lista. Este processo garante que cada unidade amostral tenha igual probabilidade de ser seleccionada, respeitando a distribuição por estratos previamente definida.

6.5. Recolha de dados (entrevista semiestruturada)

A recolha de dados para a entrevista semiestruturada será realizada depois de concluído a recolha de dados do (Questionário), em que vai se organizar a logística das entrevistas presenciais de acordo com a disponibilidade de cada instituição ou representante (o chefe do posto administrativo, o chefe do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estrutura, o Ministério do trabalho e a direcção da empresa Wanbao, Secretaria da Saúde e Educação). No acto da entrevista serão registadas as respostas com gravações de áudio ou anotações detalhadas e os entrevistados serão sugeridos a partilharem suas percepções e exemplos específicos assim como relatórios disponíveis.

6.6. Terceira etapa: Processamento e análise dos resultados

Depois da recolha de dados seguir-se-á para fase de processamento, análise e interpretação que vai basear nos seguintes métodos, técnicas e instrumentos:

Os dados quantitativos serão processados através de SPSS versão 25 (Statistical Package for the Social Sciences): que é uma ferramenta especialmente projectada para análise estatística que permitirá a entrada de dados para pequenos a médios conjuntos de dados, organização, análise e criação de gráficos e serão analisados de acordo com análise de conteúdo que vão passar por quatro fases nomeadamente, pré exploração do material recolhido, selecção das unidades de análise, categorização e interpretação.

Os dados qualitativos serão processados, organizados e analisados com base na técnica de análise de conteúdo, passando por quatro fases, nomeadamente: pré-exploração do material recolhido, selecção das unidades de análise, categorização e interpretação. Este processo poderá ser realizado manualmente com o apoio de ferramentas como o Microsoft Excel, para facilitar a estruturação das categorias temáticas.

Os dados que serão recolhidos a partir o projecto Wanbao, serao processados através do MS Excel 2010 a construção de tabelas, quadros e gráficos que permitirão a sua análise, compreensão e interpretação. Por outro lado, irá se optar pelo uso de alguns métodos estatísticos como as percentagens, cálculo da média e delineamento da amostra. Após a análise e interpretação dos dados, seguir-se-á a compilação do relatório final e o mesmo será possível através do uso do pacote MS Word 2010 para a descrição de todos os fenómenos constatados durante a pesquisa.

7. Resultados esperados

Com a implementação do corrente projecto de pesquisa espera-se obter os seguintes resultados: Conhecido o crescimento económico local gerado pela indústria agro-alimentar Wanbao, desde o número de empregos gerados pela mesma indústria, renda per capita e investimentos criados na região.

- ❖ Conhecidos os impactos da indústria agro-alimentar Wanbao no sector agrícola, incluindo as práticas agrícolas melhoradas, aumento da produtividade e diversificação de culturas.
- ❖ Identificadas as melhorias criadas pela indústria agro-alimentar Wanbao nas infra-estruturas locais ou serviços básicos, como vias de acesso, mercados, entre outras que facilitam o escoamento dos produtos agrícolas e beneficiam a comunidade local.
- ❖ Percebido o impacto gerado na qualidade de vida da comunidade local como o caso do acesso a serviços sociais, saúde, educação e moradia, resultantes do desenvolvimento da indústria agro-alimentar Wanbao.
- ❖ Examinados os efeitos ambientais da indústria agro-alimentar Wanbao, com foco em práticas sustentáveis, conservação de recursos naturais e mitigação de impactos negativos.
- ❖ Identificados os impacto nos mercados locais e globais, como exportações, competitividade e o papel da indústria agro-alimentar Wanbao na economia do posto administrativo de Lionde.

CAPÍTULO V

8. Cronograma e recursos

De acordo com Lapão (2010), cronograma é a representação do tempo que será utilizado para a confecção de um trabalho ou projecto. As actividades a serem aqui cumpridas deverão constar do cronograma, este que servirá para ajudar no controle do andamento de cada etapa do trabalho.

A (tabela 1), indica o cronograma de actividades a serem seguidas para a realização deste trabalho, a primeira etapa do trabalho compreende a formulação do tema pesquisa até a recolha dos dados e depois seguir-se-á para o processamento e análise de dados, envolvendo a elaboração do trabalho revisão final e até a última etapa, para implementação deste projecto serão necessários 6 meses.

Tabela 1: Cronograma de actividades

Actividades	2024		2025			
	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril
1 Submissão do Projecto	X					
2 Revisão de literatura	X	X	X	X	X	
3 Recolha de dados			X			
4 Processamento e análise de dados				X		
5 Elaboração do relatório de pesquisa					X	
6 Revisão final					X	
7 Entrega do Relatório						X
8 Apresentação do trabalho						X

Elaborado pelo autor, 2025

Tabela 2: Recursos necessários para realização do estudo

Recurso	Quantidade	Custo por unidade	Custo total
Viagens ao campo	Ida e volta (5 Pessoas)	350.00 Mt	3500.00Mt
Computador Portátil	1	40000.00 Mt	40000.00Mt
Câmara Fotográfica	1	6.000 Mt	6.000Mt
Pen Drive	2	1000.00 Mt	2.000Mt
Esferográfica	10	10.00 Mt	100.00Mt
Lápis	10	10. 00 Mt	100.00Mt
Pasta para os Documentos	3	50.00 Mt	150.00Mt
Pranchetas	8	150.00 Mt	750.00 Mt
Encadernação	4 Exemplares	35.00 Mt	150.00Mt
Papel A4	1 Resma	350.00 Mt	350.00Mt
Cópias de Inquéritos	450	3.00 Mt	1350.00 Mt
Revisão Textual	1	-----	850.00Mt
Impressões	4 Exemplares	150.00 Mt	600.00Mt
Alimentação	5	-----	15000.00Mt
Hospedagem	5	1500.00 Mt	120.000.00Mt
Pagamento de inquiridores	8	500MT/dia	25.000,00Mt
Contingência (10%)	-----	-----	19475,00 Mt
TOTAL (MT)			221,875.00 Mt

Elaborado pelo autor, 2025

CAPITULO VI

9. Referências bibliográficas

ÁFRICA. Sumário executivo do RPA de 2014. Relatório do progresso em África: Cereais, Peixe, Dinheiro: financiar as revoluções verde e azul de África. 2014. Disponível em: http://www.apo-mail.org/APP_Summary_PT.pdf. Acesso em: 05 Outubro. 2023.

BANCO MUNDIAL. (2008). Relatório sobre desenvolvimento mundial: a agricultura para o desenvolvimento. Washington-DC.

BANDYOPADHYAY, D. (2018) Socioeconomic Impact Assessment of the Agri-food Sector: Methods, Tools, and Applications: Springer.

BARBETTA, P.A.(2002). O propósito do controle estatístico do processo em tempo real. ed. UFSC, 5ª Edição.

BARBOSA, Eduardo. (2008). Instrumentos de colectas de dados em pesquisas educacionais.

BRASIL. Controladoria-Geral da União. Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 224793. Brasília: CGU, 2010.

Chivale, A. Emília. (2016). Contributo Socioeconómico do Fundo da Redução da Pobreza Urbana na Cidade de Inhambane, 2011- 2015. Vilankulo.

De Carvalho, M; Laurindo, F. (2010). Estratégia competitiva dos conceitos a implementação. 2ª Edição. Editora atlas s.a. São Paulo

FAO. (2004). Manual de estatísticas anuais e selecção de indicadores da agricultura e alimentação.

FERRO, V. CAMPOS. (2005). Avaliação das da Cobertura Florestal no Distrito de Chokwé. UEM.

FUNDO MONETÁRIO INTERNACIONAL - FMI. (2014). Departamento em África. Moçambique em Ascensão: Construir um novo dia. Whashington - D.C.

FLANDRIN, J.L, MONTANARI. Massimo. (1999). Alimentação: Uma História Culinária da Antiguidade ao Presente. Columbia University Press.

FAMBA, B; MUNGUAMBE, P; Julaia,C. (2006). Profile of the Limpopo Basin in Mozambique. Waternet

GIL, A. (2008). Técnicas de Pesquisa em Economia e Elaboração de Monografias. 4ª Edição. São Paulo, Editora Atlas.

INE - Instituto Nacional de Estatística de Moçambique. (2017). Resultados definitivos do IV RGPH.

ISMAEL, Y. (2016). Moçambique: estudo de caso no Sul do Save -Chokwé, Guijá e Kamavota.

LAPÃO, L. (2010). Gestão de projectos e de programas sociais, políticas e comunicativas: textos fundamentais. Belo Horizonte, Autêntica Editora.

LINHA, P. (2017). O Agronegócio no Desenvolvimento do Meio Rural em Moçambique: Percepção e Análise das Cadeias de Valor do Milho e da Mandioca na Província de Nampula. Lisboa.

LUCENA, R. (2000). O papel da agricultura no desenvolvimento económico brasileiro 1980-1998. Porto alegre

MADER. (2006). Plano de Acção Para a Redução da Pobreza Absoluta (PARPA II) Implementação e perspectivas. Maputo.

MADER. (2000). Associativismo e cooperativismo, em extensão Rural, Ano 1.nº 3. Maputo.

MATACALA & MACUCULE . (1998). Amostragem: Determinação do tamanho da amostra.

MAZOYER, M. e ROUDART, L, (1998). História das Agriculturas do Mundo. Lisboa, Editions do Seuil.

MENEZES, F. (1998). Panorama Actual da Segurança Alimentar no Brasil. Disponível em: <http://pagesperso-orange.fr/amar-bresil/documents/secual/san.html>

MINAG. (2008). Realização do sector da Agricultura 2005-2008, editor MINAG

MINAG. (2011). Plano Nacional de Desenvolvimento do Agronegócio. Maputo.

MOÇAMBIQUE. (2005). Ministério da Administração Estatal - MAE. Perfil do distrito de Chokwé, província de Gaza. Maputo.

MOÇAMBIQUE. (2011). Ministério da Agricultura. Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário. Maputo.

MUCAVELE, F. (2010). Estratégias de desenvolvimento económico param o combate a pobreza em Moçambique. Comunicação apresentada na conferência sobre pobreza e desenvolvimento económico. Maputo.

NDAVA, Alex. (2019). Análise dos contratos de integração entre produtores de arroz e a agro-indústria Wanbao no perímetro irrigado do rio Limpopo em Moçambique. Goiânia.

PARPA I, (2001). Plano de Acção para a redução da pobreza absoluta) 2001-2005: Pobreza. Ministério da Administração Estatal. Perfil do distrito, Direcção Nacional da Administração Local.

PEDD- Plano Estratégico de Desenvolvimento. (2012). Distrito de Chokwé.

PEDONE, L. Formulação, Implementação e Avaliação de Políticas Públicas. Actualização para Dirigentes e Gerentes da Área Pública. Brasília: Fundação Centro de Formação do Servidor Público, 1986.

PRADANOV,C; Freitas.E. (2013).Metodologia do Trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho académico. 2ª Edição.

RIBEIRO, Vamersonchwingel; DIAS, Joilson. Indicador de actividade económica: ECOPAR II(2003).

ROSÁRIO, N.M.; NDAVA, A.O. Agricultura e transferência de tecnologia: o caso projeto Wanbao no Regadio do Baixo Limpopo, Gaza-Moçambique. **Rev. Technol. Soc.**, Curitiba, v. 18, n.50,p.185-208,jan./mar.,2022.Disponível em <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/14079>
Acessado no dia 21/03/2024

ROSÁRIO, N.M.; NDAVA, A.O. (2022). Agricultura e transferência de tecnologia: o caso projecto Wambao no Regadio do Baixo Limpopo, Gaza-Moçambique. **Rev. Technol. Soc.**

ROSÁRIO, N. (2020). Desenvolvimento e agricultura na região do regadio do baixo Limpopo, gaza/Moçambique: história, situação actual e perspectivas. Porto alegre.

ROMER, P. M. (2019). Crescimento Económico.

SACHS, I. (2017). Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro. Garamond.

SANDRONI, P. (1999). Novíssimo Dicionário de Economia. 2. ed. São Paulo: Best-seller.

SILVA, P. L. B.; MELO, M. A. B. O Processo de Implementação de Políticas Públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projectos. Caderno de Pesquisa 48. Campinas: NEPP/UNICAMP, 2000.

SCOTT M. Swinton. (2002). Ecologia da Paisagem Agrícola: Culturas de Borda ou Pardais-de-Rabo-de-Espátula.

TOME, E. (2018) *O desenvolvimento económico em África: realizações e constrangimentos*. Lisboa.

USGS 2024- United States Geological Survey. <https://www.usgs.gov/> a cessado em 27/03/ 2024.

WORLD BANK. (2017). Population, total Base de Dados. World Bank, Agosto. Disponível em: <https://data.worldbank.org/indicator/sp.pop.totl>, consultado em 28/09/2023

ZANASI, R. (2016). Inovação no Sistema Agro-alimentar

Anexo 1



QUESTIONÁRIOS ESTRUTURADO

Inquérito do impacto do projecto Wanbao

Anexo 1: Questionários estruturado

Este questionário tem como objectivo analisar o impacto que o projecto Wanbao trouxe ao posto administrativo de Lionde desde a sua implementação. Pedimos-lhe que tenha atenção às instruções de resposta que aparecem ao longo de todo o questionário. No caso de se enganar no preenchimento de alguma questão, pedimos-lhe que risque, assinalando a sua resposta com uma bola à volta da opção que lhe parece correta. Se não souber ou não quiser responder a alguma questão deixe em branco. O inquérito é anónimo, pelo que garantimos a confidencialidade dos dados. O questionário refere-se ao conhecimento, e impacto que o projecto trouxe ao posto administrativo de Lionde . Agradecemos-lhe, desde já, a sua preciosa colaboração, sem a qual este trabalho não seria possível.

Pergunta 1: Dados Demográficos

1.1. Idade: [] anos

1.2. Sexo: [] Masculino [] Feminino

1.3. Local de Residência: [] (Cidade/Vila)

1.4. Nível de Educação: [] Ensino Primário [] Ensino Secundário [] Ensino Superior []

Outro

Pergunta 2: Conhecimento sobre a Wanbao na Indústria Agro-Alimentar

2. Você já ouviu falar da empresa Wanbao? Sim Não Provavelmente Não tenho certeza Provavelmente não Definitivamente não

2.1. Se sim, o que você sabe sobre a empresa Wanbao e sua contribuição na indústria agro-alimentar? Associação agrícola Associação de ajuda mútua Grupo dinamizador do bairro Grupo dinamizador do Distrito Empresa agro-alimentar Outros_____

Pergunta 3: Experiência na Indústria Agro-Alimentar

3. Você trabalha ou já trabalhou na indústria agro-alimentar? Sim Não Provavelmente Não tenho certeza Provavelmente não Definitivamente não

Pergunta 4: Impacto económico da Indústria Agro-Alimentar Wanbao

4. Na sua opinião, a indústria agro-alimentar Wanbao afectou a economia local do posto administrativo de Lionde Sim Não Positivamente Negativamente Não tenho certeza

4.1. Você acredita que a indústria agro-alimentar gerou empregos significativos na região? Sim Não Em Parte Não tenho certeza

4.2. Você percebeu um aumento nas oportunidades de emprego após a implementação do projecto wanbao? Sim Não Não tenho certeza Não percebi mudanças

4.3. Você observou melhorias na renda das famílias locais como resultado deste projecto? Sim Não Não tenho certeza Não percebi mudanças significativas

Pergunta 5: Impacto Social da Indústria Agro-Alimentar Wanbao

5.1. Quais mudanças sociais positivas que você observou na comunidade devido ao projecto? Observou-se um aumento nas oportunidades de negócios locais Registou-se uma elevação nas condições de vida Houve melhorias no acesso à educação Gerou mais postos de trabalho Outros_____

5.2. O projecto agro-alimentar Wanbao teve algum impacto na educação ou saúde das pessoas locais? Sim Não Não tenho certeza Em parte

5.3. Houve algum efeito na coesão social ou nas relações comunitárias? Sim [] Não [] Não tenho certeza [] Em parte

6. Pergunta 6: Sustentabilidade e Meio Ambiente:

6.1. O projecto teve algum impacto positivo ou negativo no ambiente local? Sim [] Não [] Não tenho certeza [] Sem impacto Significativo

6.2. Você observou práticas sustentáveis sendo adoptadas pelo projecto? [] Sim [] Não [] Não tenho certeza [] Sem impacto significativo [] Não sei dizer

Pergunta 7: Desafios e Preocupações

7.1. Quais são os principais desafios ou preocupações relacionadas à indústria agro-alimentar no posto administrativo de Lionde na sua opinião?

Pergunta 8: Comentários Finais

8.1. Existe mais alguma informação ou comentários que você gostaria de compartilhar sobre a indústria agro-alimentar Wanbao no posto administrativo de Lionde?-----

Muito abrigado pela sua participação neste inquérito a sua participação será muito importante para o alcance dos objectivos neste inquérito.

Anexo 2



GUIÃO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Anexo 2: Guião de entrevista semiestruturada

Este guião de entrevista foi elaborado com o objetivo de recolher informações relevantes junto aos informantes-chaves sobre o contributo socioeconómico da indústria agroalimentar no posto administrativo de Lionde. Pretende-se compreender de que forma esta indústria tem influenciado a vida das comunidades locais, promovendo o desenvolvimento económico, a geração de emprego, acesso a bens e serviços, e a melhoria das condições de vida. As opiniões, a experiência e os conhecimentos partilhados pelos participantes serão fundamentais para análise aprofundada e contextualização da realidade local, contribuindo assim para a construção de propostas que favoreçam um desenvolvimento mais inclusivo e sustentável na região.

1. Quantos empregos directos foram criados pela empresa Wanbao posto administrativo de Lionde?
2. Quantos empregos Indirectos e Induzidos foram criados com o início do projecto Wanbao?
3. Com o início das actividades do projecto Wanbao acham que impactou na Taxa de Desemprego no posto administrativo de Lionde?
4. Como o projecto Wanbao proporcionou oportunidades de educação e treinamento para os residentes locais, seja em programas de formação e emprego parcerias entre a indústria e instituições educacionais, escolas técnicas e universidades, para beneficiar os residentes com programas educacionais específicos?
5. Com o início das actividades do projecto Wanbao, proporcionou uma melhoria no acesso a Serviços de Saúde como hospitais e clínicas, para os trabalhadores da indústria e a comunidade local?

6. Como o projecto Wanbao, ofereceu programas de saúde e segurança no local de trabalho para seus funcionários?
7. Como o projecto Wanbao impactou na melhoria das infra-estruturas de transporte no Distrito, incluindo estradas, ferrovias e portos?
8. Como o projecto Wanbao contribui para o desenvolvimento de habitações acessíveis para os trabalhadores?
9. Como o projecto Wanbao influencia na melhoria e fornecimento de energia na região, fontes de energia renovável.
10. Como o projecto Wanbao contribui para a melhoria e o acesso a água potável e de qualidade para a população no posto administrativo de Lionde?